

**Docente: Márcio Seligmann**

**Sigla e Nome da Disciplina: “Apagamentos: Genocídios, Negacionismos, Memorocídios e Contra-memórias”**

**2º SEMESTRE DE 2020**

**Dia e horário – Quinta-Feira, 9-13 hs**

**Ementa e Programa:**

O curso “Apagamentos: Genocídios, Negacionismos, Memorocídios e Contra-memórias” visa apresentar e refletir criticamente acerca da lógica do apagamento inerente à história construída segundo os modelos historicista e colonialista na sua cumplicidade com práticas genocidas. A história retratada como linear e ascendente, processo natural de formação e “amadurecimento” ou seja, a história falocêntrica, colonial, racista que impede a inscrição das histórias e memórias das violências que sustentam esse percurso, tem como contraponto as inúmeras e resistentes inscrições de contra-memórias, sejam elas orais, artísticas ou decantadas nos mais variados suportes. Outros modelos de memória, não logo- e eurocêntricos, apresentam a música, a dança, o corpo e seus adornos, como formas de inscrição da memória e, ao contrário do dispositivo colonial, propõem uma visão de mundo oposta ao ecocídio e ao especismo. No curso veremos: 1) a crítica ao modelo historicista de historiografia e à sua prática de apagamento e negacionismo da história da violência, das resistências, dos sonhos e das utopias; 2) a crítica ao modelo colonial e ao dispositivo colonial que atuam até hoje de modo poderoso no desenho de nossa autoimagem; 3) teoria da arte e da literatura como contraescrituras mnemônicas críticas calcadas em práticas testemunhais; 4) o caso das práticas revisionistas e negacionistas da história da ditadura brasileira de 1964-1985 e sua contraescritura; 5) arte e literaturas negras no Brasil como resistência ao dispositivo colonial genocida hoje; 6) as novas expressões e as novas vozes ameríndias no Brasil como resistência às atuais práticas genocidas e ecocidas.

Aceito estudantes especiais.

**Bibliografia:**

**Bibliografia:**

- ADORNO, Th. (1976) *Prismen. Kulturkritik und Gesellschaft*, Frankfurt a. M.: Suhrkamp.
- ADORNO, Theodor, “What does coming to the past mean?” (1959), in: *Bitburg in moral and Critical Perspective*, org. por G. Hartman, Bloomington/Indianapolis: University of Indiana Press, 1986. 114-129.
- AGASSIZ, Louis. *A Journey in Brazil. (1868)*, Pantianos Classics, s/d.
- ALENCASTRO, L. Felipe. “África, números do Tráfico Atlântico”, in: Gomes, Flávio e Schwarcz, L. (orgs.), *Dicionário da escravidão e liberdade*, S. Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- ALLEY, Jasmin e Wettengl, Kurt (eds.), *Vergessen. Warum wir nicht alles erinnern*. Historisches Museum Frankfurt/ Michael Imhof Verlag 2019.
- ANTELME, Robert. “Pauvre-Proletaire-Déporté”, in: *Lignes*, 1994, n. 21, pp. 105-111.
- ARAÚJO, Emanuel (org.). *A mão Afro-Brasileira. Significado da Contribuição Artística e Histórica*, São Paulo: Tenenge, 1988.
- ARENDT, H. (1982) *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva.
- ARISTÓTELES. (1957) *On the soul, Parva Naturalia, on breath*, trad. W.S. Hett. Cambridge (Mass.)/ London: Harvard U.P.
- ARISTÓTELES. *De memoria et reminiscencia*, in: *Parva Naturalia*. W.S. Hett(trad.), Loeb, 1935. Impreso.

- ASSMANN, A. (1999), *Erinnerungsräume. Formen und Wandlungen des kulturellen Gedächtnisses*. München: C.H. Beck, 1999. (*Espaços da recordação*, tradução Paulo Soethe, Campinas, Editora da UNICAMP, 2012).
- AUGÉ, Marc. *Las formas del olvido*, Barcelona: Gedisa, 1998.
- AZEVEDO, Desirée de Lemos. *Ausências incorporadas: etnografia entre familiares de mortos e desaparecidos políticos no Brasil*, Editora Unifesp, 2018.
- AZEVEDO, José Fernando Peixoto de. *Eu, um crioulo*, São Paulo: n-1, 2018.
- BEIGUELMAN, Giselle. *Memória da amnésia: políticas do esquecimento*, São Paulo, SESC, 2019.
- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Organização e apresentação: Márcio Seligmann-Silva; trad.: Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre: L&PM, 2013.
- BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito de História. Edição crítica*. Organização e Tradução Márcio Seligmann-Silva e Adalberto Müller. São Paulo: alameda, 2020.
- BOWEN, Claire e Hoffmann, Catherine (eds.), *Representing Wars from 1860 to the Present*, Leiden: Koninklijke Brill/Rodopi, 2018.
- CALIRMAN, Claudia. *Arte brasileira na ditadura militar*. Rio de Janeiro: Reptil, 2014.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton University Press, 2007.
- CLEVELAND, Kimberly. *Black Art in Brazil. Expressions of Identity*, Gainesville, Fl.: University Press of Florida, 2013.
- DANOWSKI, Déborah e CASTRO, Eduardo Viveiros de, *Há um mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*, Desterro: Cultura e Barbárie/ ISA, 2017.
- DERRIDA, J. 2001. *Mal de arquivo. Uma impressão freudiana*, trad. C. de Moraes Rego, Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- DERRIDA, J. *De la grammatologie*, Paris, 1967.
- DIEGUES, Isabel; Ortega, Eduardo (org.). *Fotografia na arte brasileira séc. XXI*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.
- DUARTE, Eduardo de Assis. “Por um conceito de literatura afro-brasileira”, in: *Literafro*, <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/148-eduardo-de-assis-duarte-por-um-conceito-de-literatura-afro-brasileira>
- ECO, U. *Ars oblivionalis. Sulla difficoltà di costruire un'ars oblivionalis*. In: *Kos* 30:40-53 (em inglês: “An ars oblivionalis? Forget it!”). In: *PMLA*, 103: p. 254-261.)
- Empresa Colonial*, curadoria e texto Tomás Toledo, São Paulo: T. Toledo, 2016.
- ERLL, Astrid; NÜNNING, Angsgar (Eds.), *A Companion to Cultural Memory Studies*, Berlin/N. York: Walter de Gruyter, 2010.
- ERMAKOFF, George. *O negro na fotografia brasileira do século XIX*, Rio de Janeiro: George Ermakoff Casa Editorial, 2004.
- FANON, Frantz. *Peau noire, masques blancs*, Paris: Seuil, 1952.
- FANON, Frantz. *Pele negra máscaras brancas*, trad. Renato da Silveira, Salvador: UFBA, 2008.
- FELMAN, Shoshana. *O inconsciente jurídico: julgamentos e traumas no século XX*, tradução Ariani Sudatti, revisão técnica Bruno Mendes dos Santos, São Paulo: EDIPRO, 2014.
- FRAGA, Walter. “Pós-Abolição: O dia seguinte”, in: Gomes, Flávio e Schwarcz, L. (orgs.), *Dicionário da escravidão e liberdade*, S. Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- FREIRE, A.; ALMADA, I. & PONCE, J. A. de G. (s.d.) *Tiradentes, um presídio da Ditadura: Memórias de Presos Políticos*, São Paulo: Scipione.
- FREITAS, Artur. *Arte de guerrilha. Vanguarda e conceitualismo no Brasil*, S. Paulo: EDUSP, 2013
- FREUD, S (1975c) *Notiz über den Wunderblock*. In: *Freud-Studieausgabe*. v.3.Frankfurt/M.: Fischer Verlag. p.363-69.

- FREUD, S. (1975b) *Erinnern, Wiederholen und Durcharbeiten*. In: *Freud-Studieausgabe*. Frankfurt/M.: Fischer Verlag, 1975. Ergänzungsband, p. 205-215.
- GERZ, J. (1995) *Gegenwart der Kunst. Interviews (1970-1995)*. Regensburg: Lindinger + Schid Verlag.
- GERZ, J. (1996) *La question secrète. Biron*. Arles: Actes du Sud.
- GILROY, Paul, *O Atlântico Negro*, São Paulo: Editora 34, 2012.
- GORENDER, J. (1987) *Combate pelas trevas. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada*, S. Paulo: Ática.
- GOULD, Stephen Jay. *A falsa medida do homem*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.
- HALBWACHS, Maurice, *La mémoire collective*, Paris: Presses Universitaires de France, 1950. (Trad. port. São Paulo : Vértice, 1990)
- HALBWACHS, Maurice, *La topographie légendaire des évangiles en terre sainte. Étude de mémoire collective*, Paris: 1941. (Paris: Albin Michel, 1994).
- HALBWACHS, Maurice, *Les cadres sociaux de la mémoire*, Paris: Alcan, 1925.
- HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações Culturais*, Belo Horizonte: Humanistas, 2003.
- Histórias afro-atlânticas: [vol. 2] antologia*, org. Adriano Pedrosa, Amanda Carneiro, André Mesquita, São Paulo: MASP, 2018.
- HOHEISEL H. & KNITZ, A. (1999) *Zermahlene Geschichte. Kunst als Umweg*. Weimar: Thüringisches Hauptstaatsarchiv.
- HOHEISEL, H. (1998) *Aschrottbrunnen*. Frankfurt/M.: Fritz Bauer Institut.
- HOLLANDA, Heloisa B. de (org.). *Pensamento Feminista Hoje. Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.
- HOOKS, Bell. *Black Looks: Race and Representation*, Routledge, 2014.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KILOMBA, Grada. *Plantation Memories. Episodes of Everyday Racism*, Münster: Unrast-Verlag, 5. edição, 2019.
- KOPENAWA, D. ALBERT, B. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*, São Paulo: Companhia das letras, 2019.
- KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, versão Kindle.
- KUCINSKI, B. *A nova Ordem*, São Paulo: alameda, 2019.
- KUCINSKI, B. K. – *Relato de uma busca*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- KUCINSKI, B.. *Os visitantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- LACERDA, Rosane. “A Conquista da América, o Genocídio e a afirmação dos Povos Indígenas no Brasil”, in: Sousa Junior, José Geraldo de (org.). *O direito achado na rua : introdução crítica à justiça de transição na América Latina*, 1. ed. – Brasília, DF: UnB, 2015.
- LACOUÉ-LABARTHE, Philippe; Nancy, Jean-Luc. *Le mythe nazi*, Éditions e l’Aube, 1991. / *O mito nazista*, tradução Márcio Seligmann-Silva, São Paulo: Iluminuras, 2002. (2. edição, 2020)
- LAGO, Bia Corrêa do. *August Stahl: Obra completa em Pernambuco e Rio de Janeiro*, apresentação Sergio Burgi, Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2001.
- LÈVINAS, Emmanuel. “Aimer la Thora plus que Dieu”. In: Zvi Kolitz, Yossel Rakover s’adresse à Dieu. Paris: Calmann-Lévy, 1998, pp. 101-11.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da Razão negra*. Tradução Marta Lança, Lisboa: Antígona Editores Refractários, 2a edição, 2017.
- MBEMBE, Achille. *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*, Petrópolis: Vozes, 2019

- MESNARD, Ph. (2000) *Consciences de la Shoah: critique des discours et des representations*. Paris : Ed. Kimé.
- MIGNOLO, Walter. *The Darker Side of Western Modernity: Global Futures, Decolonial Options*. Durham/London: Duke University Press, 2011.
- MIGNOLO, Walter. *Histórias Locais/ Projetos Globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2020.
- MÜLLER, F. L. (1996) *Kritische Gedanken zur antiken Mnemotechnik und zum Auctor ad Herennium*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag.
- NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio negro. Processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- NDIKUNG, Bonaventure Soh Bejeng. “Des-outrização como método (Lehzo, a me ken de za)”, in: *21ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc\_Videobrasil: Comunidades imaginadas*. São Paulo: Videobrasil; Edições Sesc, 2019. (Catálogo de exposição). [Disothering as a Method: Leh zo, a me ken de za]
- NICHANIAN, Marc. “A morte da testemunha. Para uma poética do ‘resto’.” In: M. SELIGMANN-SILVA, M.; GINZBURG, J.; HARDMAN, F. (org.). *Escritas da violência. Vol I. O testemunho*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012, pp. 13-49.
- NICHANIAN, Marc. *La perversion historiographique. Une réflexion arménienne*. Paris: Lignes, 2006.
- NOGUEIRA, Thyago (org.). *Claudia Andujar. A Luta Yanomami*, S. Paulo: IMS, 2018.
- NOGUEIRA, Thyago (org.). *Claudia Andujar. No lugar do outro*, S. Paulo: IMS, 2012.
- PLATÃO. (1988) *Teeteto e Crátilo*, trad. Carlos Aberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará.
- QUIJANO, Anibal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”, in: Lander, E.; CASTRO-GOME, S. (org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- RENNÓ, Rosângela. *Rosângela Rennó: O arquivo universal e outros arquivos*, São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- Rhetorica ad Herennium* (1998), edição bilingue, trad. Theodor Nüsslein, Düsseldorf-Zürich: Artemis e Winkler.
- RIBEIRO, Darcy, (1970) *Os índios e a civilização. A integração das populações indígenas no Brasil Moderno*, Petrópolis: Vozes, 1979.
- RICOEUR, P. (2000) *La mémoire, l'histoire, l'oubli*. Paris: Seuil. (*A memória, a história, o esquecimento*, trad. Alain François et al., Campinas: Editora da UNICAMP, 2008).
- Rosana Paulino: a costura da memória*, curadoria Valéria Piccoli, Pedro Neri, textos Juliana Ribeiro da Silva Bevilaqua, Fabiana Lopes, Adriano Dolci Palma, São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018.
- ROUSSEAU, Fabiana & Segado, Stella (orgs.). *Territorios, Escrituras y Destinos de la memoria*, Temperley: Tren en Movimiento, 2018.
- SAID, Edward. *Orientalism*, New York: Pantheon Book, 1978.
- SANJURJO, Liliana. *Sangue, identidade e verdade: memórias sobre o passado ditatorial na Argentina*, Editora Ufscar, 2018.
- SANTOS, Boaventura de Sousa e Meneses, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do Sul*, São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- SEEL, Pierre. *Eu, Pierre Seel, Deportado Homossexual*, trad. Tiago Elídio, prefácio M. Seligmann-Silva, Rio de Janeiro: Cassará, 2012.
- SEIDEL, Christine (org.), *Beyond Compare. Art from Africa in the Bode Museum*, Berlin: Staatliches Museen zu Berlin, Preußischer Kulturbesitz, 2017.
- SELIGMANN-SILVA, M. “Sobre o *anarquívamento* – um encadeamento a partir de Walter Benjamin”, in: *Revista Poiesis*, n.24, p. 35-58, ano 15, Dezembro de 2014.  
<http://www.poiesis.uff.br/p24/pdf/p24-dossie-3-marcio-seligmann-silva.pdf>

- SELIGMANN-SILVA, M. (org.). *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*, Campinas: Editora da UNICAMP, 3a. Impressão, 2016.
- SELIGMANN-SILVA, M. Decolonial, des-outrização: imaginando uma política pós-nacional e instituidora de novas subjetividades, in: *21a Bienal de Arte Contemporânea Sesc\_Videobrasil: Comunidades Imaginadas: Leituras / organização: Luisa Duarte; coordenação editorial: Teté Martinho*. São Paulo: Sesc: Associação Cultural Videobrasil, 2019. Pp. 20-44.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Filosofia da Técnica: Arte como Conquista de um novo campo de ação lúdico (Spielraum) em Benjamin e Flusser”, in: ARTEFILOSOFIA, No26, julho de 2019, P. 52-85.  
<https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/raf/article/view/1909/3034>
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Nova arte da memória no Brasil”, in: Svenja Blanke; Sabine Kurtenbach (orgs.), *Violencia y desigualdad: ADLAF Congreso 2016*. Prólogo de José Mujica. – 1a ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Nueva Sociedad: Friedrich-Ebert-Stiftung: ADLAF, 2017. Pp. 99-113.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. “O que resta do testemunho: Marc Nichanian e os desafios da inscrição da violência genocida”, in: *100 anos do Genocídio Armênio. Negacionismo, silêncio e direitos humanos*, org. por M.L. T. Carneiro; C.E. Boucault, H.A.C. Loureiro, São Paulo: Humanitas, 2019, pp. 153-170.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Construir paraquedas coloridos? Corona e os sonhos para além do apocalipse e da redenção. In: *Arte!Brasileiros*, 01/05/2020,  
<https://artebrasileiros.com.br/opiniao/construir-paraquedas-coloridos-corona-e-os-sonhos-para-alem-do-apocalipse-e-da-redencao/>
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Viver numa casa de vidro é uma virtude revolucionária por excelência: Walter Benjamin e a paixão pela cidade e pela história porosas, in: *Pandaemonium Germanicum*, 23(40), 20-42. <https://doi.org/10.11606/1982-8837234020>
- SIMONDON, M. (1982) *La mémoire et l'oubli dans la pensée grecque jusqu'à la fin du Ve siècle avant J.-C. : Psychologie archaïque, mythes et doctrines*. Paris: Les Belles Lettres.
- SOUZA, Neusa dos Santos. (1982) *Tornar-se negro. Ou as vicissitudes da identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social*, Lebooks Editora. Edição do Kindle.
- TEGA, Danielle. *Tempos de dizer, tempos de escutar: testemunhos de mulheres no Brasil e na Argentina*, Editora Intermeios, 2019.
- TODOROV, Tzvetan (1982). *A Conquista da América: a questão do outro*. Tradução: Beatriz Perrone- Moisés. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- VALENTE, Rubens. *Os Fuzis e as Flechas. História de sangue e resistência indígena na ditadura*, São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- VERGÉS Françoise. *Um Feminismo Decolonial*, São Paulo: Ubu, 2020.
- VIDAL-NAQUET, Pierre, *Os assassinos da memória*, Campinas: Papiros, 1988.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *Les assassins de la mémoire. “Un Eichmann de papier” et autres essais sur le revisionism*. Paris: La Découverte, 1987.
- VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*, São Paulo: Todavia, 2020.
- WALLIS, Brian. Black Bodies, White Science: Louis Agassiz's Slave Daguerreotypes, in: *American Art*, Summer, 1995, Vol. 9, No. 2 (Summer, 1995), pp. 38-61.
- WARBURG, Aby. *Der Bilderatlas Mnemosyne*, editado por Martin Warnke. Berlin: Akademie Verlag, 2003. (*Gesammelte Schriften*, segunda seção, vol. II.1)
- WEINRICH, H. (1997) *Lethe. Kunst und Kritik des Vergessens*. München: C.H. Beck. (*Lete*, trad. L. Luft, Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2001)
- YATES, F. A. *A arte da Memória*, trad. Flávia Bancher, Campinas: Editora da UNICAMP, 2008.
- YATES, Francis A. *Art of Memory*, University of Chicago Press, 1966.

- YERUSHALMI, Yosef Hayim "Réflexions sur l'oubli", in: *Usages de l'oubli - Colloque de Royaumont*, Paris: Seuil, 1988. 7-21.
- YERUSHALMI, Yosef Hayim, *Zakhor. Jewish History and Jewish Memory*, Seattle/ London, 1982. (Trad. bras., *Zakhor: História Judaica e Memória Judaica*, Rio de Janeiro: Imago, 1993)
- YOUNG, J. (2000) *At memory's edge: After-images of the holocaust in contemporary art and architecture*. New Haven/London: Yale U.P.
- YOUNG, J. (1993) *The texture of memory: holocaust memorials and meaning*. New Haven und London.

## Cronograma das aulas:

- 17/09 - Apresentação do curso. Crítica ao Historicismo e ao modelo colonial da “formação da nação”: Introdução a *Sobre o conceito de história* de Walter **Benjamin**, tradução Márcio Seligmann-Silva e Adalberto Müller, São Paulo: Alameda, 2020.
- 24/09 – Crítica do Historicismo II e a questão da verdade e da mentira do ponto de vista político. - Continuação da análise do volume *Sobre o conceito de história* de Walter Benjamin e discussão do texto de Hannah Arendt: “Verdade e política”, in: H. **Arendt**, *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1982, pp. 282-325.
- 01/10 – Crítica do Historicismo e a Crítica Pós-colonial: Dipesh **Chakrabarty**. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton University Press, 2007, Introdução + capítulos I e II (início a p. 71)
- 08/10 – Ainda a crítica ao Historicismo e o ponto de vista pós-colonial: **Chakrabarty**, Dipesh. *Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference*. Princeton University Press, 2007, capítulos III e IV e Epílogo (p. 72-116, 237-256)
- 15/10 – História do pós-colonial I: Achille **Mbembe**, *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*, Petrópolis: Vozes, 2019, início a p. 95.
- 22/10 - História do pós-colonial II: Achille **Mbembe**, *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*, Petrópolis: Vozes, 2019, p. 96-174.
- 29/10 – Crítica da razão negra: Achille **Mbembe**, *Crítica da Razão negra*. Tradução Marta Lança, Lisboa: Antígona Editores Refractários, 2ª edição, 2017, início- p. 137.
- 05/11 – Contra o apagamento das mulheres Negras – O Feminismo decolonial: Grada **KILOMBA**. *Plantation Memories. Episodes of Everyday Racism*, Münster: Unrast-Verlag, 5. edição, 2019 /*Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- 12/11 – Reescrevendo as linhas tortas da história: Itamar **Vieira Junior**. *Torto Arado*, São Paulo: Todavia, 2020. + **Rosana Paulino**: *a costura da memória*, curadoria Valéria Piccoli, Pedro Neri, textos Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua, Fabiana Lopes, Adriano Dolci Palma, São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018.
- 19/11 – A necessidade de se inscrever a história da ditadura de 1964-1985. Bernardo **Kucinski**. *K. – Relato de uma busca*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- 26/11 – O apagado e não elaborado pela história e pela sociedade retorna como um fantasma: Bernardo **Kucinski**. *A nova Ordem*, São Paulo: Alameda, 2019.
- 03/12 – A longa duração da catástrofe – genocídio indígena e resistência: Davi **KOPENAWA**, Bruce **ALBERT**. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 221-290.
- 10/12 – Reinventar o mundo com a imaginação indígena: Ailton **KRENAK**. *Ideias para adiar o fim do mundo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2019. E Ailton **KRENAK**. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, versão Kindle.
- 17/12 – Para além do apagamento de Gaia - Déborah **Danowski** e Eduardo **Viveiros de Castro**, *Há um mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*, Desterro: Cultura e Barbárie/ ISA, 2017.
15. – Avaliação /Trabalho